



Escola Bíblica

Ano Pastoral 2013 - 2014

Paróquia do Candal

Viver perdoadando sem limites

11.º encontro

29 de janeiro de 2014 - 21:30 horas - Cripta da igreja



Que procuramos neste encontro?

- ✓ O evangelista, depois de nos ter apresentado os ensinamentos e a atividade de Jesus, manifestou-nos as atitudes que as distintas pessoas ou grupos tomam perante Ele.
- ✓ A partir de agora, **Jesus concentra o seu empenho no ensino dos discípulos.**



Que procuramos neste encontro?

Neste encontro, pretendemos:

- ✓ **Insistir** na importância do perdão para os seguidores de Jesus.
- ✓ **Consciencializarmo-nos** de que a misericórdia que Deus nos oferece é a base do perdão que devemos aos irmãos.
- ✓ **Conhecer** as atitudes que deve ter a comunidade cristã.



Leitura continuada

✓ Ler o texto de:

Mt 16, 21- 20, 28



Leitura continuada

- ✓ A pregação de Jesus, com palavras e com factos, desperta **diversas atitudes**. A recusa do seu povo mostra-se cada vez mais nítida. Jesus entende ter chegado o momento de subir a Jerusalém (cf. Mt 16,21).



Leitura continuada

- ✓ Mas não se mete ao caminho sozinho. **Viaja na companhia dos seus discípulos** para os quais esta viagem se converterá num itinerário de crescimento espiritual. Toda a viagem é **uma catequese sobre o destino** de Jesus e **sobre as atitudes** que os seus seguidores devem interiorizar para chegarem a formar a comunidade cristã, a Igreja.



Leitura continuada

- ✓ O evangelista apresenta estas catequese à volta dos anúncios da paixão. É o tema que devemos ter tido presente durante a leitura de **Mt 16,21 - 20,34**, e responder a estas perguntas:
 - ✓ Qual **o destino** que espera Jesus?
 - ✓ Quantas vezes **o anuncia** aos seus discípulos?



Leitura continuada

Por **três vezes** Jesus anuncia aos seus discípulos a sua morte e ressurreição:

✓ **Mt 16,21** - *Primeiro anúncio da Paixão* (Mc 8,31-33; Lc 9,21-22):

²¹A partir desse momento, Jesus Cristo começou a fazer ver aos seus discípulos que tinha de ir a Jerusalém e sofrer muito, da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos doutores da Lei, ser morto e, ao terceiro dia, ressuscitar.



Leitura continuada

✓ **Mt 17,22-23** - **Segundo anúncio da Paixão** (Mc 9,30-32; Lc 9,43-45):

²²Estando reunidos na Galileia, Jesus disse-lhes: «O Filho do Homem tem de ser entregue nas mãos dos homens,

²³que o matarão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará.» E eles ficaram profundamente consternados.



Leitura continuada

- ✓ Mt 20,17-19 - **Terceiro anúncio da Paixão** (Mc 10,32-34; Lc 18,31-34):

¹⁷Ao subir a Jerusalém, pelo caminho, chamou à parte os Doze e disse-lhes:

¹⁸«Vamos subir a Jerusalém e o Filho do Homem vai ser entregue aos sumos sacerdotes e aos doutores da Lei, que o vão condenar à morte

¹⁹Hão-de entregá-lo aos pagãos, que o vão escarnecer, açoitar e crucificar. Mas Ele ressuscitará ao terceiro dia.»



Leitura continuada

É importante registrar que **cada um dos três anúncios da paixão supõe** uma nova etapa catequética no relato:

- ✓ Depois do **primeiro anúncio** da paixão, **Jesus convida** os seus discípulos a entenderem e a aceitarem o seu destino (cf. Mt 16,21-17,21).



Leitura continuada

- ✓ O **segundo anúncio** dá azo a fazer a uma exposição daquelas atitudes que **Jesus pede** que os seus seguidores tenham na sua vida e na vida da comunidade (cf. Mt 17,22-20,16).
- ✓ Após o **terceiro anúncio**, **Jesus anima** os seus discípulos a segui-lo pelo caminho do serviço e da entrega (cf. Mt 20,17-34).



Guia de Leitura

“Quantas vezes lhe deverei perdoar?”

Procuremos: **Mt 18, 21-35**



Mt 18, 21-35

Perdão na comunidade (Lc 17,3-4) - ²¹Então, Pedro aproximou-se e perguntou-lhe: «Senhor, se o meu irmão me ofender, quantas vezes lhe deverei perdoar? Até sete vezes?»^{22*} Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

²³Por isso, o Reino do Céu é comparável a um rei que quis ajustar contas com os seus servos.

^{24*}Logo ao princípio, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. ²⁵Não tendo com que pagar, o senhor ordenou que fosse vendido com a mulher, os filhos e todos os seus bens, a fim de pagar a dívida. ²⁶O servo lançou-se, então, aos seus pés, dizendo: 'Concede-me um prazo e tudo te pagarei.' ²⁷Levado pela compaixão, o senhor daquele servo mandou-o em liberdade e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, apertou-lhe o pescoço e sufocava-o, dizendo: 'Paga o que me deves!' ²⁹O seu companheiro caiu a seus pés, suplicando: 'Concede-me um prazo que eu te pagarei.' ³⁰Mas ele não concordou e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto lhe devia. ³¹Ao verem o que tinha acontecido, os outros companheiros, contristados, foram contá-lo ao seu senhor. ³²O senhor mandou-o, então, chamar e disse-lhe: 'Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque assim mo suplicaste; ³³não devias também ter piedade do teu companheiro, como eu tive de ti?' ³⁴E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos até que pagasse tudo o que devia.

^{35*}Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar ao seu irmão do íntimo do coração.»



Ambientação

- ✓ No nosso encontro passado, **Pedro**, como porta-voz do grupo dos discípulos, **reconhecia Jesus como o Messias**, o Filho de Deus vivo e, em troca, **Jesus dava-lhe autoridade sobre o novo Israel**, a Igreja.



Ambientação

- ✓ À esta **Igreja nascente**, Jesus dirige uma série de catequeses para esclarecer **que tipo de Messias Ele é**, e que tipo de atitudes os discípulos devem adoptar. Um desses ensinamentos refere-se à **prática do perdão na comunidade**.



Olhamos para a nossa vida

- ✓ É muito frequente ouvirmos expressões como estas: "*Fez-mo uma vez, mas não mo voltará a fazer*"; "*Cá se fazem, cá se pagam*"; "*Perdoo, mas não esqueço*"; "*Vai pagar-mas todas juntas*" ... **Todas elas exprimem as dificuldades com que nos deparamos para perdoar a quem nos ofendeu.**
 - ✓ *Por que será que nos custa tanto a perdoar?*
 - ✓ *Em que situações se nos torna mais difícil reconciliar-nos com os outros?*



Escutamos a Palavra de Deus

- ✓ **Como cristãos, a nossa referência não são os valores** da sociedade, mas os **de Jesus**. Foi assim que o entendeu a comunidade de Mateus o qual recolheu no seu evangelho os ensinamentos que o Senhor oferecia para as diversas situações da vida.

Vejamos o que tem a dizer-nos sobre a nossa dificuldade em perdoar.



Escutamos a Palavra de Deus

Um membro do grupo proclama **Mt 18,21-35**

Entre todos, tentamos responder a estas perguntas:

- ✓ *Haverá algum ponto que nos surpreenda e nos tenha chamado a atenção nesta parábola?*



Escutamos a Palavra de Deus

- ✓ *A quem se refere o rei da parábola?
E os servos?*
- ✓ *Que significa o número "setenta vezes sete"?*
- ✓ *Qual é a mensagem que pretende transmitir-nos esta parábola?*



Voltamos à nossa vida

- ✓ A parábola de Jesus ensinou-nos que **o perdão deve ser uma atitude fundamental do cristão**. A misericórdia recebida de Deus convida-nos à conversão, porque perdão com perdão se paga. No entanto, verificamos que, quando a ferida provocada pela ofensa é funda, custa mais a cicatrizar. A parábola do evangelho mostra-nos que **só é possível que isso aconteça a partir da experiência pessoal da misericórdia de Deus que não conhece limites relativamente ao perdão**.



Voltamos à nossa vida

- ✓ *Sentimo-nos perdoados por Deus?*
- ✓ *Como é que esta experiência de perdão nos pode ajudar a superar estas nossas rixas e a ter as mesmas atitudes que Jesus nos pede neste texto?*



Oramos - Salmo 51 (50):

Ant.º *Lavai-me, Senhor, de toda a iniquidade.*

3 Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.

**4 Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.**

5 Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.

**6 Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.**



Oramos - Salmo 51 (50):

Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.

**7 Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.**

8 Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.

**9 Aspergi-me com o hissopo e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.**



Oramos - Salmo 51 (50):

- 10 Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturstes.
- 11 Desviai o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.**
- 12 Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
- 13 Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.**



Oramos - Salmo 51 (50):

- 14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
- 15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.**
- 16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
- 17 Abri, Senhor, os meus lábios *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.**



Oramos - Salmo 51 (50):

- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais *
e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
- 19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido: *
não desprezareis, Senhor, um espírito humilhado e contrito.**
- 20 Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
- 21 Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos,
† oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.**



Oramos - Salmo 51 (50):

Glória ao Pai,*
ao Filho e ao Espírito Santo

Como era no princípio*
agora e sempre. Ámen

Ant.º *Lavai-me, Senhor, de toda a iniquidade.*



Até dia p'rá semana... sDq